

OS DIREITOS HUMANOS E O COMBATE ÀS AGRESSÕES CONTRA AS MULHERES

KELLY CRISTINA DE SOUZA ALBUQUERQUE¹
ÉRITON GONÇALO RUBEM²
LUCIA HELENA SANTANA FERREIRA³
EDINALDO INOCÊNCIO FERREIRA JUNIOR⁴
BRUNA MARIA DA SILVA MOTA⁵

RESUMO

A violência Doméstica e Familiar foi escancarada e descoberta nos anos 60, pelas acusações do feminismo e a adoção aos Direitos Humanos. Foi então que, gerou a sororidade na construção de uma organização social, cuja meta foi à atualização da identificação das mulheres na busca da afirmação social. O objetivo desta pesquisa foi apresentar as características e fatores que levaram e elevaram a violência doméstica e familiar contra as mulheres na atual sociedade, conforme a descrição e atributos dos crimes cometidos. A metodologia abordada foi a do método dedutivo. Quanto aos meios, foi feita pesquisa com revisão bibliográfica das doutrinas e legislações do ordenamento jurídico. E quanto aos fins, a pesquisa foi qualitativa. O resultado da pesquisa foi uma avaliação positiva, com análise a inserção da Legislação Maria da Penha, e sua efetividade sobre as acusações feitas exponencialmente nas delegacias e tribunais, imputando aos agressores das diversas mulheres. Pesquisadores responsabilizaram a efetividade da Lei Maria da Penha e o encorajamento feminino ao grande número de denúncias feitas por agressões vividas pelas mesmas. Concluiu-se que a sociedade tem almejado por educação e elucidação á independência emocional feminina, afirmada pelas mesmas sobre as submissões e subjugações feitas por figuras masculinas. Para o desenvolvimento de uma sociedade digna e igualitária entre homens e mulheres.

¹Aluna das disciplinas eletivas do Programa de Pós-graduação em Direito Ambiental PPGDA/UEA Aluna do Curso de Pós Graduação Lato Sensu de Direito Público da Universidade Estadual do Amazonas – UEA. E-mail: kcdesouza@uea.edu.br.

²Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia PPGCASA/UFAM. E-mail: eritonrubem@gmail.com

³Doutoranda do PPG em Direito Público da Universidade Vale do Rio dos Sinos. Mestre em Administração Pública pela UFV. Advogada. E-mail: Lucia.ferreira@ufv.br.

⁴Graduado em Gestão Pública pela ULBRA. Graduado em Direito pelo CEUNI – FAMETRO. Licenciado em Pedagogia pelo Centro Universitário EPET. Pós graduado em Direito Militar pela Unibogozzi. Pós graduado em Direito Ambiental, em Criminologia e Direito Penal pela UNINTER, Pós graduado em Direito Público pela UEA. Advogado. E-mail: edinaldoferreira.adv@gmail.com

⁵Graduanda do 4º período de Direito da Universidade do Estado do Amazonas - UEA. E-mail: bruna148mota@gmail.com

PALAVRA-CHAVE: Direitos Humanos, Violência doméstica, Maria da Penha.

HUMAN RIGHTS AND THE COMBAT OF AGGRESSIONS AGAINST WOMEN

SUMMARY

Domestic and Family Violence was exposed and discovered in the 1960s, due to the accusations of feminism and the adoption of Human Rights. It was then that sorority was generated in the construction of a social organization, whose goal was to update women's identification in the search for social affirmation. The objective of this research was to present the characteristics and factors that led to and increased domestic and family violence against women in current society, according to the description and attributes of the crimes committed. The methodology addressed was the deductive method. As for the means, research was carried out with a bibliographical review of the doctrines and legislation of the legal system. And as for the purposes, the research was qualitative. The result of the research was a positive evaluation, with an analysis of the insertion of the Maria da Penha Legislation, and its effectiveness on the accusations made exponentially in police stations and courts, imputing the aggressors of different women. Researchers blamed the effectiveness of the Maria da Penha Law and women's encouragement for the large number of complaints made about aggressions experienced by them. It was concluded that society has longed for education and elucidation of female emotional independence, affirmed by them over the submissions and subjugations made by male figures. For the development of a dignified and equal society between men and women

KEYWORD: Human Rights, Domestic violence, Maria da Penha.

INTRODUÇÃO

A existência e efetividade da Lei Maria da Penha, pontua denúncias diversas de agressões cometidas contra a mulher. As denúncias de lesões corporais foram desassociadas para dar transparência às características de violências para dar amplitude e efetividade a Lei Maria da Penha. O alcance da Lei vai além da violência física, abrange a psíquica, econômica e sexual. Teles e Melo (2002, p.15), definem as expressões violentas, tais como:

Obrigar a outra pessoa fazer algo que não está com vontade, é constranger, é tolher a liberdade, é incomodar, é impedir a outra pessoa de manifestar seu desejo e sua vontade, sob pena de viver gravemente ameaçado ou até mesmo espancado, lesionado e morto.

Para o entendimento da violência doméstica e familiar, é importante destacar a condução dos relacionamentos violentos e as complicações que a vítima passa que acarretam em agressões e ameaças e coação. Segundo Saffioti (2015, p.35), pontua:

A violência familiar “é a violência que envolve membros da mesma família extensa ou nuclear, levando em consideração a consangüinidade e afinidade”

As razões que implicam em agressões e ameaças são separações, não existindo mais o sentimento amoroso, somente a posse e codependência emocional, desencadeando em violações e violências de ordem psicológica, moral e física.

O objetivo desta pesquisa é apresentar as características e fatores que levam e elevam a violência doméstica e familiar contra as mulheres na atual sociedade, conforme a descrição e atributos dos crimes cometidos.

A problemática desta pesquisa está associada à educação e condutas patriarcais em que a figura masculina tem o poder sobre a mulher.

A pesquisa se justifica e pontua os fatores condicionantes associados à mulher, ou seja, os anseios e preocupações familiares e por suas características de subordinação e submissão. A mulher resiste e se submete a violências físicas, psicológicas, emocionais e econômicas para assegurar o bem estar dos filhos. E segue sendo subjugada.

OBJETIVOS

O objetivo desta pesquisa é apresentar as características e fatores que levam e elevam a violência doméstica e familiar contra as mulheres na atual sociedade, conforme a descrição e atributos dos crimes cometidos.

METODOLOGIA

A metodologia abordada é a do método dedutivo. Quanto aos meios, a pesquisa é uma revisão bibliográfica das doutrinas e legislações do ordenamento jurídico. E quanto aos fins, a pesquisa é qualitativa.

RESULTADO E DISCURSÃO

O resultado da pesquisa é uma avaliação positiva, com análise a inserção da Legislação Maria da Penha, e sua efetividade sobre as acusações feitas exponencialmente nas delegacias e tribunais, imputando aos agressores a violência de diversas mulheres. Pesquisadores responsabilizam a eficácia da Lei Maria da Penha e o encorajamento feminino ao grande número de denúncias feitas por agressões vividas pelas mesmas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A problemática desta pesquisa está associada à educação e condutas patriarcais em que a figura masculina tem o poder sobre a mulher.

Trata-se de transtornos culturais e sociais que ocasionam violações a Direitos Humanos e violências as vítimas de diversas ordens. E as características destas vítimas que são inclinadas a sofrer agressões e coações.

O objetivo desta pesquisa foi apresentar as características e fatores que levaram e elevaram a violência doméstica e familiar contra as mulheres na atual sociedade, conforme a descrição e atributos dos crimes cometidos.

Conclui-se, sobre a importância de campanhas de conscientização a Direitos Humanos as mulheres, contra comportamentos patriarcais enraizados demonstrados com poder da figura masculina sobre a feminina. Transformar comportamentos de submissão e subjulgamentos para relacionamentos saudáveis, dignos e igualitários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SAFFIOTI, H. **Gênero, Patriarcado, Violência**. 2ª Ed. São Paulo: Expressão Popular. Fundação Perseu Abramo, 2015, p.35;

TELES, M.A.A; MELO,M. **O que é violência contra a mulher**. São Paulo: Brasiliense, 2002, p.15.